



PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA
Estado de São Paulo

Ofício nº 330/2026 – CM

Garça, 27 de abril de 2026.

Requerimento nº	402/2026
Vereador:	Leandro Marino
Assunto:	Solicita informações acerca da demora no transporte de pacientes da UPA para o Hospital São Lucas.

Senhora Presidente,

Em atenção ao contido no expediente supra, o Diretor do Departamento de Transporte da Secretaria Municipal de Saúde informou que, quanto aos itens 2 e 3, todas as ambulâncias do setor encontram-se disponíveis para a realização desse tipo de atendimento, sempre que devidamente solicitadas.

No que se refere à ampliação da frota, informamos que há previsão de recebimento de novas viaturas, conforme anunciado por vereadores por meio de seus respectivos partidos políticos; contudo, até o presente momento, nenhum veículo foi efetivamente entregue.

Quanto aos demais itens, encaminhamos, em anexo, cópia das informações prestadas pelo Coordenador Assistencial da Unidade de Pronto Atendimento – UPA.

Atenciosamente,

JOSÉ ALCIDES FANECO
Prefeito Municipal

Exma. Sra.
RAQUEL SARTORI
Câmara Municipal de Garça
NESTA

Devolutiva: Requerimentos - Câmara - 10ª Sessão

Em resposta ao Requerimento referente aos protocolos e fluxos de transporte de pacientes da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) ao ambiente hospitalar, apresentamos as seguintes informações acerca dos questionamentos realizados:

1. Protocolos adotados para o transporte de pacientes: Atualmente, a Unidade adota protocolos internos práticos que priorizam, acima de tudo, a segurança do paciente e a eficácia do atendimento. O fluxo de transporte é estruturado com base na gravidade clínica de cada indivíduo, garantindo que casos de maior urgência recebam priorização imediata conforme critérios médicos estabelecidos. Adicionalmente, a logística de transporte é definida de acordo com a finalidade do deslocamento, sendo categorizada conforme a necessidade de cada paciente, seja para a realização de exames complementares (como tomografias), transferências internas para o Hospital São Lucas ou transferências externas para outras unidades dentro ou fora do município. Cada uma dessas modalidades segue ritos de monitoramento específicos para assegurar a integridade do quadro clínico durante o trajeto.

2. Tempo médio de espera para a realização das transferências: O tempo médio para a execução dos transportes não é um dado estático, pois varia singularmente em decorrência da priorização e da complexidade de cada caso apresentado. A Unidade trabalha para otimizar esse tempo de forma individualizada, garantindo que a resolução do transporte ocorra no menor prazo possível dentro das condições logísticas e clínicas do momento. É importante ressaltar que o tempo de resposta é diretamente influenciado pelo tipo de transferência necessária e pela gravidade do paciente, o que faz com que cada processo tenha uma variação temporal ajustada à urgência e à segurança exigida pela situação clínica em questão.

Atenciosamente,

Marco Antonio Marangão Filho
Coordenador Assistencial - RT


Marco Antonio Marangão Filho
Coord. Assistencial
Resp. Téc. UPA / SAMU
COREN/SP: 731722